

## Física no Ensino Fundamental I e BNCC

Segundo a BNCC, "a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico". Em outras palavras, a área das ciências naturais nos anos iniciais deve ser um complemento ao processo de alfabetização do aluno, para o desenvolvimento de um vocabulário mais rico e contextualizado. Pode-se estabelecer uma comparação com quando temos um curso de língua estrangeira e temos aulas sobre cultura, geografia, termos técnicos, entre outros, o que complementa no vocabulário do idioma que se deseja aprender.

Entretanto, isso não significa que numa aula de Ciências para fundamental I deve-se apenas listar nomes de conceitos científicos, com o único objetivo de mostrar que essas palavras existem. "Apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania". Com isso, temos um currículo com uma série de objetivos focados nos processos de investigação científica, como a definição de problemas, levantamento de análise, comunicação, entre outros.

Quanto ao conteúdo tratado na BNCC nesta fase letiva, temos as ditas unidades temáticas, as quais compreendem "Matéria e energia", "Vida e evolução" e "Terra e Universo". Estas três unidades são trabalhadas progressivamente durante os primeiros anos do Ensino Fundamental. Observa-se que os objetos de conhecimento são apresentados de uma forma sucinta, dando a impressão de que existe pouco conteúdo a ser tratado ali. No entanto, esta aparente falta de tópicos é proposital no sentido de dar mais liberdade para o professor de Ciências para aprofundar em temas personalizados de acordo com o perfil da turma. Além disso, deve-se levar em consideração a realidade do nosso país, por possuir um território de dimensões continentais, onde existe uma disparidade regional intensa de recursos, infraestrutura e profissionais disponíveis. Dessa forma, não é possível criar um currículo complexo que exija equipamentos sofisticados e outros recursos dispendiosos economicamente, em decorrência deste contexto.

Com isso, existe a discussão a respeito da extrema diferença entre o currículo da BNCC para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, uma vez que este apresenta uma lista densa de conteúdos, apresentando uma complexidade crescente, devido ao sistema de vestibulares cada vez mais concorrido, que não possui vagas suficientes para contemplar a grande demanda de inclusão de estudantes ao ensino superior. Para a próxima aula, fica o questionamento se a proposta da BNCC no Ensino Fundamental II configura uma transição boa o suficiente entre os estágios iniciais de aprendizado de Ciências e o conteúdo tratado no Ensino Médio.